

Editorial

É com satisfação que apresentamos este último número da RBB 2, que reflete o esforço continuado para estabelecer um canal de comunicação, reflexão e debate, voltado à promoção da Bioética brasileira e Latino-Americana. Agradecemos a todos que colaboraram para a produção dos oito volumes até agora publicados ao longo desses dois anos.

Este volume traz uma série de artigos relacionados à *Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos* da UNESCO a qual, indubitavelmente, constitui o novo marco referencial para as discussões nesse campo. O tema dos direitos humanos, associado na Declaração à bioética, não apenas contribui para a expansão do âmbito de atuação deste campo de estudo, mas, acreditamos, propiciará o estabelecimento de patamares comuns para o diálogo ético entre as distintas vertentes da bioética mundial.

Na seção *Artigos Especiais*, Alya Saada discute aspectos controvertidos da Declaração sob a perspectiva dos Direitos Humanos, apresentando os tópicos que podem provocar mais impacto nas políticas públicas voltadas à inclusão social e à superação da pobreza. A seguir, Swedenberger Barbosa faz um relato da participação do Governo brasileiro na construção da Declaração, abrangendo desde o período preparatório à sua homologação, em 2005.

Abrindo os *Artigos Originais* Pierre Sane discute alguns dos princípios da Declaração da UNESCO, especificando sua importância tanto para a bioética, quanto como ferramenta capaz de fomentar políticas públicas que atendam às necessidades dos grupos vulneráveis, contribuindo, assim, para eliminar a iniquidade e a exclusão. *Responsabilidad social y salud*, de Salvador Bergel discute sob o prisma da equidade o Artigo 14 da Declaração, enfatizando a noção de promoção da saúde e seus condicionantes sociais. Juan Carlos Tealdi assina o trabalho seguinte, no qual defende a idéia de que a promulgação da Declaração, no âmbito da UNESCO, traz efetivo progresso para a consolidação da bioética, uma vez que fortalece a defesa dos princípios de igualdade e justiça para todos os seres humanos. Fechando a Seção, Márcio Rojas da Cruz e Etelvino de Souza Trindade estabe-

lecem uma discussão sobre a Bioética de Intervenção, apresentando alguns dos seus conceitos chave e criticando a adoção do utilitarismo consequencialista como estratégia norteadora nessa abordagem teórica.

O livro *A questão ética e a saúde humana*, do professor Marco Segre é apresentado de forma detalhada na resenha. O controverso artigo de D. Benatar, *Bioethics and health and human rights: a critical view*, publicado no *Journal of Medical Ethics*, é analisado na Atualização Científica. E, por fim, o documento apresentado neste volume é a *Declaración de Gijón Contra el Uso de las Armas Biológicas*, elaborado e aprovado durante o IV Congresso Mundial de Bioética, promovido pela Sociedade Internacional de Bioética - SIBI, em Gijón/Espanha, em 2005, que reflete a preocupação frente aos crescentes conflitos mundiais e o conhecimento propiciado pela biociência.

Cabe assinalar ainda que, a partir deste número, a RBB trará as Normas Editoriais não apenas em português, mas nos três idiomas nos quais são aceitos trabalhos, facilitando, assim, a comunicação com todos os colaboradores. Boa leitura!

Os Editores